

---

## Manejo integrado do fogo no Parque Ezechias Heringer

*Romeu Felix Menin Junior*

A experiência foi desenvolvida no Parque Ecológico Ezechias Heringer, localizado no Guará II, Distrito Federal, em uma unidade de conservação urbana inserida no Cerrado e sujeita a recorrentes pressões antrópicas, acúmulo de biomassa seca, relevo declivoso, canalização de ventos e presença de áreas ambientalmente sensíveis, como turfeiras e campos de murundus. Diante desse cenário, a ação justificou-se pela necessidade de qualificar a prevenção e a resposta inicial aos incêndios florestais, reduzindo riscos à biodiversidade, às estruturas de uso público e às comunidades próximas. O objetivo da experiência foi implantar e avaliar um plano de contenção baseado em estratégias de manejo preventivo da vegetação, organização operacional das equipes e fortalecimento da capacidade de resposta em uma unidade de conservação urbana. A metodologia consistiu no reconhecimento prévio das áreas críticas, análise do histórico de queimadas, observação de declividades, ventos dominantes e pontos de maior acúmulo de combustível vegetal, seguido da abertura e manutenção de aceiros com 5 a 10 metros de largura e rebaixamento frontal adicional de aproximadamente 3 metros. A execução envolveu 33 brigadistas distribuídos em frentes mecanizadas e manuais, com apoio de trator de lâmina, sopradores, motobomba, ferramentas de corte, comunicação padronizada e vigilância contínua. Três semanas após a implantação, um incêndio criminoso de alta intensidade permitiu observar, em situação real, o desempenho das barreiras e dos procedimentos adotados. Mesmo sob condições desfavoráveis, com biomassa seca e ventos fortes, o fogo não ultrapassou as linhas de contenção nem avançou em direção às turfeiras, aos campos de murundus ou às áreas sociais do parque. Também foi controlado um foco de turfa de aproximadamente 5 m<sup>2</sup>, com uso de motobomba e ferramentas manuais, demonstrando a importância da prontidão operacional e da integração entre prevenção, monitoramento e resposta. Os resultados indicaram que o plano contribuiu para reduzir a propagação do fogo, proteger áreas sensíveis, organizar o trabalho das equipes e demonstrar a viabilidade técnica de ações preventivas adaptadas a unidades de conservação urbanas. Conclui-se que a experiência no Parque Ecológico Ezechias Heringer constitui referência prática para o fortalecimento da cultura preventiva, evidenciando a necessidade de manutenção periódica dos aceiros, monitoramento de focos residuais, corte preventivo de árvores comprometidas e aprimoramento contínuo dos procedimentos operacionais para ampliar a segurança ambiental e institucional diante das janelas críticas de fogo no Cerrado.

**Palavras-chave:** turfeiras; aceiros; cerrado urbano; prevenção.